

TAÇA DE PORTUGAL

ESPERANÇAS 2024



24 FEV
VILA VELHA DE RÓDÃO

www.ac-beirainterior.net

LIVRO DE PROVA



Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão



Vila Velha de Ródão





Portas de Ródão

Referência incontornável e deslumbrante na paisagem de Vila Velha de Ródão, as Portas de Ródão são uma ocorrência geológica natural, localizada nas duas margens do Tejo, nos concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa.

Trata-se de uma imponente garganta escavada pelo rio Tejo na crista quartzítica da serra do Perdigão, que criou um estrangulamento no curso da água com 45 metros de largura.

O local serve de habitat para a maior colónia de grifos do país e é um lugar privilegiado para a investigação de fauna e avifauna. Aí podem ser observadas 116 espécies de aves, muitas delas consideradas em vias de extinção e algumas raras, das quais se destacam a cegonha-preta, milhafre real, abutre-preto ou a águia

perdigueira.

As suas margens atraíram desde cedo as populações humanas e nelas podemos encontrar vestígios das mais antigas comunidades de que há memória na Península Ibérica. Ao longo dos séculos, as Portas de Ródão testemunharam também importantes movimentos militares, não fosse este um ponto estratégico para a definição de fronteiras e defesa do território.

Classificadas como Monumento Natural em 2009, mais do que uma mera referência geográfica, as Portas de Ródão são um símbolo de uma região e uma comunidade que estabelece com este monumento uma profunda identidade.



MENSAGEM INSTITUCIONAL FPC

A Taça de Portugal, principalmente nas categorias de formação, é um dos fundamentos da estratégia da FPC para o surgimento de novos valores no ciclismo, permitindo anualmente destacar os melhores corredores de cada categoria.

A Taça de Portugal de Esperanças é formada por um conjunto de provas com pontuação cumulativa, de carácter nacional, da exclusiva responsabilidade da Federação Portuguesa de Ciclismo, destinada à categoria de Juniores e Sub23.

Estes eventos são extremamente importantes em todas as camadas jovens e nas praticantes femininas, uma vez que são competições de referência, que motivam as equipas e os ciclistas, dando um impulso forte à atividade velocipédica de formação.

Em 2024 a 1ª Taça de Portugal de Esperanças realiza-se na Beira Interior, em Vila Velha de Ródão, com o apoio do município local. Poderemos comprovar a forma como o ciclismo vai animar este concelho e a economia local.

O ciclismo também tem muito a ganhar com a oportunidade de deslocar-se para esta região, pois faz parte do seu património histórico a presença no interior do país e a capacidade de levar a saudável agitação desportiva a locais menos visitados por estas modalidades.

Estamos certos de que a realização desta Taça de Portugal de Esperanças será um sucesso desportivo, mas também económico e social, permitindo ainda a divulgação de um território com todas as condições para a prática do ciclismo, tanto em competição como em lazer, em locais de pouco tráfego e de enorme beleza paisagística e patrimonial.

Termino desejando boa sorte a todos os participantes, fazendo votos para que se empenhem na competição sem nunca perder de vista os mais altos valores do desportivismo.

Delmino Pereira

Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo



Zona de Lazer da Foz do Cobreão – Penedo dos Cágados

A Zona de Lazer da Foz do Cobreão situa-se nas margens do ribeiro do Cobreão, na Aldeia do Xisto da Foz do Cobreão, concelho de Vila Velha de Ródão.

É um local aprazível e propício à realização de atividades de lazer, sendo frequentada por centenas de pessoas durante o período de verão, particularmente após ter sido alvo de intervenções de requalificação e valorização, em 2016 e 2021.

A primeira área de intervenção compreendeu a estabilização das margens do ribeiro e talude da linha de água e o desassoreamento, limpeza e desobstrução do leito nos pontos mais críticos. Foi criada uma piscina fluvial a pensar na sua utilização enquanto espaço lúdico, mas também para apoio à rega ou combate a incêndios.

Já em 2021, de modo a responder ao aumento da procura turística da aldeia e a melhorar as condições de conforto e segurança dos visitantes, o espaço foi alvo de uma intervenção para o dotar de infraestruturas de apoio (balneários, bar de apoio com esplanada, espaço para equipamentos de salvamento), um parque de estacionamento, acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida e espaços verdes.



Lagar de Varas do Cabeço das Pesqueiras

O Lagar de Varas do Cabeço das Pesqueiras situa-se a nordeste do bairro do Cabeço das Pesqueiras, na margem esquerda do ribeiro do Enxarrique, próximo do rio Tejo, em Vila Velha de Ródão.

Adquirido pela autarquia em 2007 e alvo de requalificação em 2011, trata-se de um edifício que preserva os materiais de construção tradicionais desta região (xisto e quartzito) e onde podemos conhecer todas as etapas da produção de azeite, desde os métodos primitivos até aos sistemas mecânicos. No piso superior, está patente a exposição “O Azeite: Oiro de Ródão”.

O Lagar de Varas do Cabeço das Pesqueiras é um monumento que documenta todas as fases históricas do fabrico do azeite, desde o uso da energia humana e animal até à hidráulica e a mecânica. Num concelho onde existem muitos testemunhos materiais da lagaragem, estamos perante o exemplar mais completo, pois mostra um conjunto de sistemas utilizados no fabrico do azeite – desde os olivais nas várias fases da produção da azeitona até aos lagares de tecnologias tradicionais e de tecnologia de ponta a funcionar atualmente.



MENSAGEM INSTITUCIONAL MUNICÍPIO

É com enorme satisfação que Vila Velha de Ródão recebe mais uma edição da Taça de Portugal de Esperanças, uma prova que vai ter passagem por todas as freguesias do concelho e se assume como uma competição fundamental pelo impulso que significa para categorias de formação e para a afirmação de novos valores no ciclismo nacional.

O relevante contributo que o desporto representa para a promoção da saúde e do bem-estar da população, assim como a sua capacidade de entretenimento e mobilização de público, são reconhecidos por todos e encontram-se entre as inúmeras razões que levam o município a apoiar a realização de provas desportivas de natureza diversa, como é o caso desta, organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo e pela Associação de Ciclismo da Beira Interior.

Tal como sucedeu na edição do ano passado, para além de dar a conhecer a região a público mais vasto através do ciclismo, com o impacto económico e o potencial de divulgação do nosso património paisagístico e histórico-cultural que lhe estão associados, esperamos que a passagem desta etapa pelo nosso território possa demonstrar que este é um concelho que reúne todas as condições para a prática do ciclismo e possa contribuir para o crescimento desta modalidade também junto dos nossos jovens e população em geral.

Damos por isso as boas vindas a todos os atletas e profissionais envolvidos na organização, assim como ao público apaixonado pelo ciclismo que acompanha estes eventos, e convidamos-vos a descobrir e a desfrutar do melhor que o nosso território tem para oferecer. Uma excelente prova a todos!

Luís Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

VILA VELHA DE RÓDÃO

PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO

Gavião do Ródão

EM 241

EN 241

EM 241

ZONA DE
PARTIDA

EN 241

ER 18

6

Auchan

4

5

Restaurante
O Motorista

Vila Velha
de Ródão

3

7

2

Castelo de Ródão

1

Monumento Natural
das Portas de Ródão

ER 18

ER 18

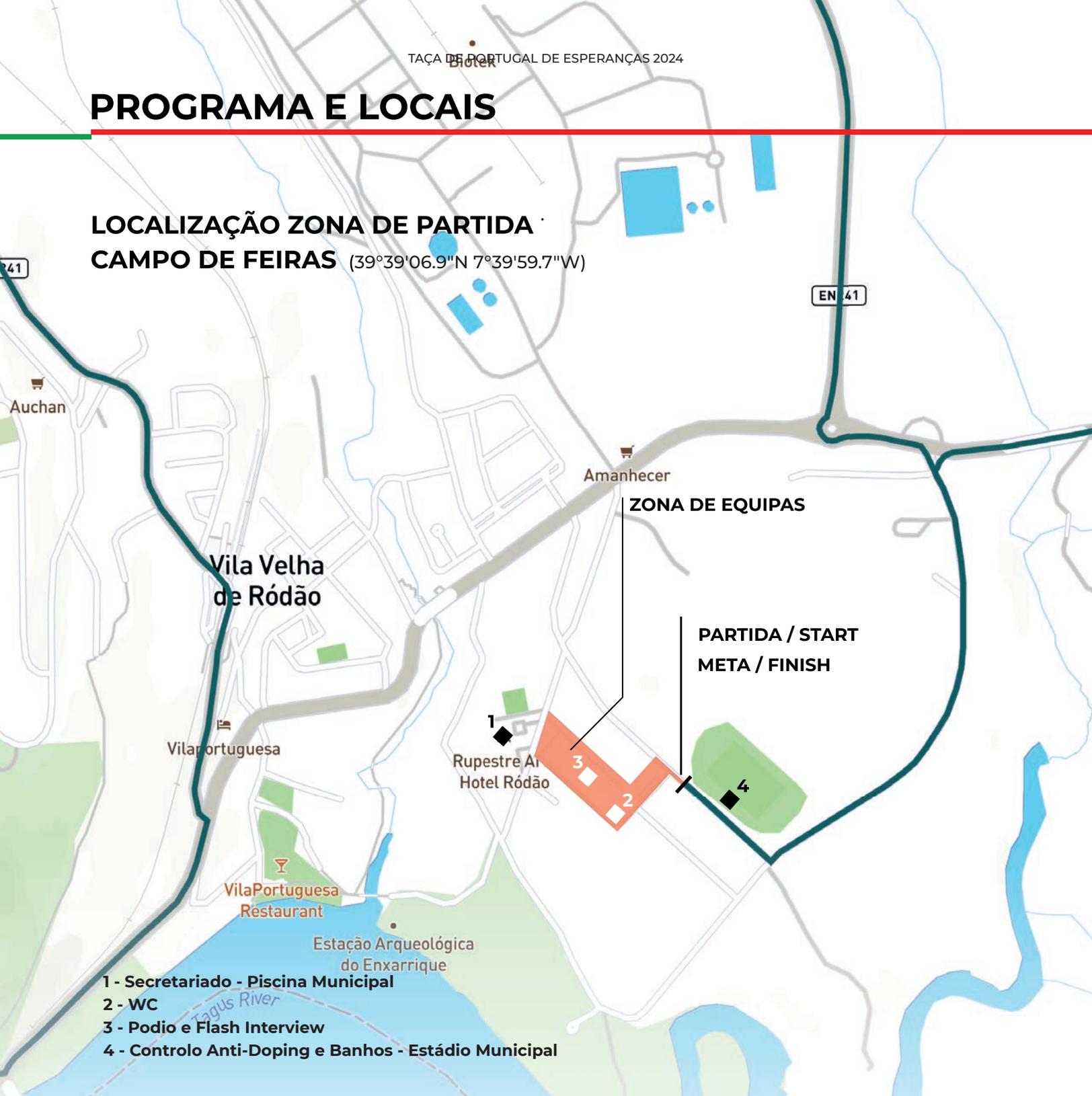
ER 18

Conhal do Arneiro

- 1 - MONUMENTO NATURAL DAS PORTAS DE RÓDÃO
- 2 - CASTELO DE RÓDÃO OU CASTELO REI WAMBA
- 3 - CAIS DE RÓDÃO E ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO ENXARRIQUE
- 4 - CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO
- 5 - LAGAR DE VARAS DO CABEÇO DAS PESQUEIRAS
- 6 - CIART - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA ARTE RUPESTRE DO TEJO
- 7 - CAPELA SRA DA ALAGADA

PROGRAMA E LOCAIS

LOCALIZAÇÃO ZONA DE PARTIDA CAMPO DE FEIRAS (39°39'06.9"N 7°39'59.7"W)



- 1 - Secretariado - Piscina Municipal
- 2 - WC
- 3 - Podio e Flash Interview
- 4 - Controlo Anti-Doping e Banhos - Estádio Municipal

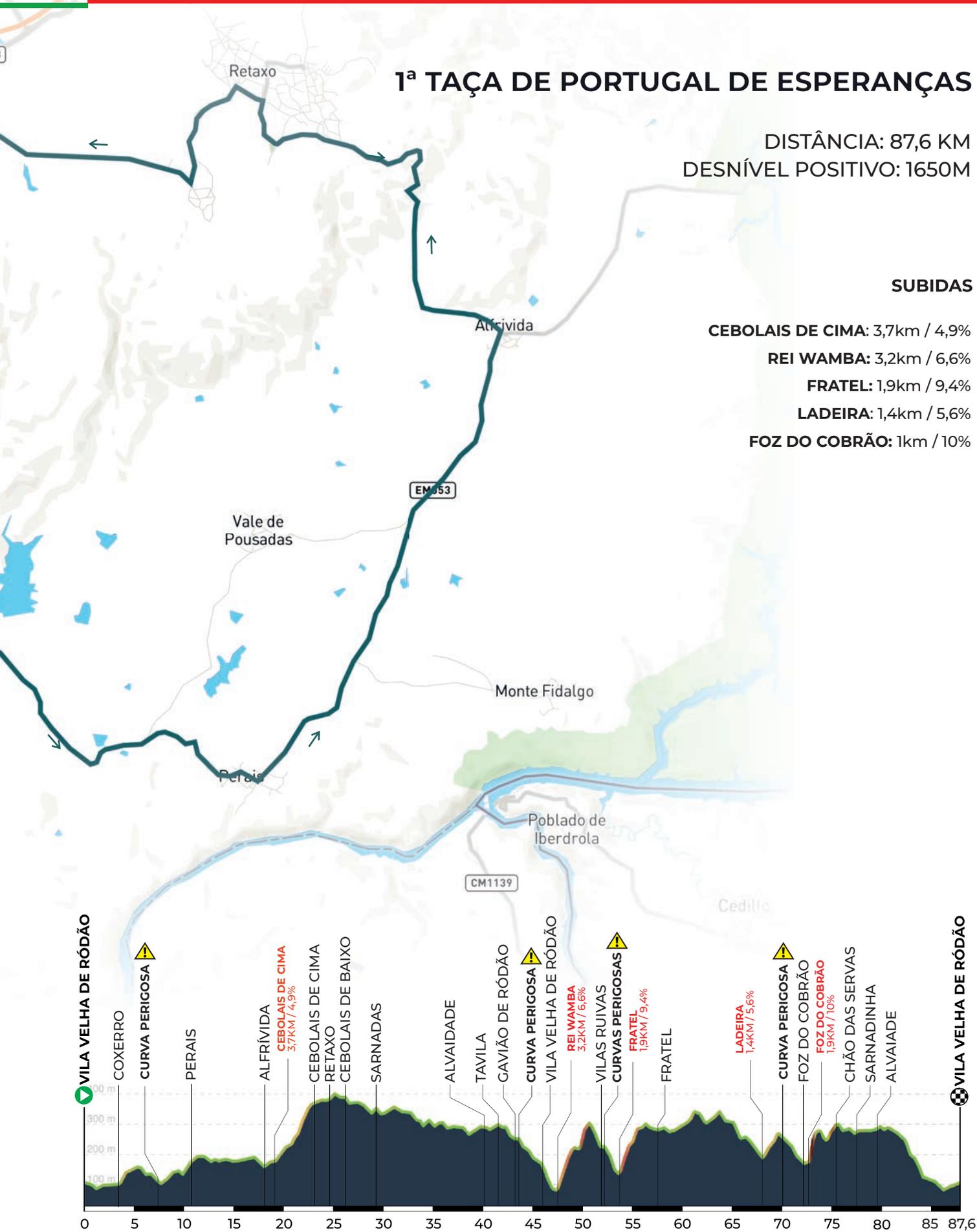
PROGRAMA

- 10H00 / ABERTURA SECRETARIADO / CONFIRMAÇÃO PARTICIPANTES
- 10H30 / BRIEFING CONDUTORES
- 10H45 / ENCERRAMENTO DO SECRETARIADO
- 11H00 / REUNIÃO DIRETORES DESPORTIVOS
- 12H00 / PARTIDA 1ª TAÇA DE PORTUGAL DE ESPERANÇAS
- 14H30 / CHEGADA DO VENCEDOR
- 14H45 / ENTREGA DE PRÉMIOS - Campo de Feiras

MAPA DO PERCURSO



MAPA DO PERCURSO



RUTÓMETRO

1ª TAÇA DE PORTUGAL DE ESPERANÇAS

DISTÂNCIA: 87,6 KM

DESNÍVEL POSITIVO: 1650M

FEITO	FALTA	ELEV.	NOTAS	DESCRIÇÃO	Velocidade média km/h		
					36 km/h	38 km/h	40 km/h
0,000	87,600	108		Partida - Rua Cabeço do Salvador	12:00:00	12:00:00	12:00:00
0,120	87,480	108		Esquerda p/ zona industrial	12:00:12	12:00:11	12:00:11
0,900	86,700	94	BA	Direita p/ N18	12:01:30	12:01:25	12:01:21
1,800	85,800	96		Frente p/ N18	12:03:00	12:02:51	12:02:42
3,400	84,200	97		Coxerro - Frente p/ N19	12:05:40	12:05:22	12:05:06
5,100	82,500	139		Frente p/ N18	12:08:30	12:08:03	12:07:39
5,500	82,100	145	BA	Direita p/ N355	12:09:10	12:08:41	12:08:15
7,600	80,000	90	BA	Curva PERIGOSA à Esquerda	12:12:40	12:12:00	12:11:24
7,700	79,900	88		Passagem ponte estreita	12:12:50	12:12:09	12:11:33
9,450	78,150	137		Frente p/ N355	12:15:45	12:14:55	12:14:11
10,700	76,900	173		Perais - Frente p/ N355	12:17:50	12:16:54	12:16:03
11,200	76,400	184		Início empedrado	12:18:40	12:17:41	12:16:48
11,300	76,300	190	BA	Esquerda p/N553	12:18:50	12:17:51	12:16:57
11,400	76,200	188		Fim empedrado	12:19:00	12:18:00	12:17:06
13,450	74,150	178		Frente p/ N553	12:22:25	12:21:14	12:20:11
15,450	72,150	183		Frente p/ N553	12:25:45	12:24:24	12:23:10
18,000	69,600	153		Alfrivida - Frente p/ N553	12:30:00	12:28:25	12:27:00
18,350	69,250	164		Esquerda p/N553	12:30:35	12:28:58	12:27:32
18,900	68,700	173		Início de subida	12:31:30	12:29:51	12:28:21
22,600	65,000	360		Fim de subida - Frente p/ Cebolais de Cima	12:37:40	12:35:41	12:33:54
23,000	64,600	367		Frente p/ Cebolais de Cima	12:38:20	12:36:19	12:34:30
24,500	63,100	380		Esquerda p/ rua 25 de Abril	12:40:50	12:38:41	12:36:45
24,550	63,050	380		Frente p/ Retaxo	12:40:55	12:38:46	12:36:50
24,880	62,720	402		Esquerda p/ rua Senhora de Belém	12:41:28	12:39:17	12:37:19
25,300	62,300	393		Frente p/ M1265	12:42:10	12:39:57	12:37:57
26,150	61,450	388		Frente p/ Cebolais de Baixo	12:43:35	12:41:17	12:39:13
26,400	61,200	373	BA	Lombas PERIGO	12:44:00	12:41:41	12:39:36
26,450	61,150	368		Rotunda à direita p/ rua do Monte	12:44:05	12:41:46	12:39:41
29,600	58,000	320	BA	Direita p/ N18	12:49:20	12:46:44	12:44:24
30,250	57,350	333		Frente p/ N3	12:50:25	12:47:46	12:45:23
30,450	57,150	336	BA	Esquerda p/ N3	12:50:45	12:48:05	12:45:40
33,950	53,650	284		Frente p/ N3	12:56:35	12:53:36	12:50:56
40,100	47,500	290		Direita p/ Alvaiade	13:06:50	13:03:19	13:00:09
40,380	47,220	291	BA	Esquerda p/ N241	13:07:18	13:03:45	13:00:34
41,150	46,450	300	BA	Rotunda à direita p/ Tavila	13:08:35	13:04:58	13:01:43
41,400	46,200	315		Frente p/ Tavila	13:09:00	13:05:22	13:02:06
41,950	45,650	290		Frente p/ N241	13:09:55	13:06:14	13:02:56
43,200	44,400	255		Frente p/ Gavião de Rodão	13:12:00	13:08:13	13:04:48
43,600	44,000	253	BA	Curva PERIGOSA à Direita - entre casas	13:12:40	13:08:51	13:05:24

RUTÓMETRO

FEITO	FALTA	ELEV.	NOTAS	DESCRIÇÃO	Velocidade média km/h		
					36 km/h	38 km/h	40 km/h
45,300	42,300	187	↑	Frente p/ Vila Velha de Rodão	13:15:30	13:11:32	13:07:57
45,750	41,850	171	BA ⚠	Início de empedrado (lombas)	13:16:15	13:12:14	13:08:37
46,050	41,550	160		Fim de empedrado	13:16:45	13:12:43	13:09:04
46,800	40,800	105	BA →	Direita p/ N18	13:18:00	13:13:54	13:10:12
47,300	40,300	101	BA →	Direita p/ M1373 - Início de subida	13:18:50	13:14:41	13:10:57
47,400	40,200	110	BA ⚠	Passagem de nível	13:19:00	13:14:51	13:11:06
50,550	37,050	310		Fim de subida	13:24:15	13:19:49	13:15:49
51,400	36,200	230	BA ⚠	Curva à Esquerda p/ Vilas Ruivas PERIGO	13:25:40	13:21:09	13:17:06
51,750	35,850	215	BA	Direita p/ Fratel - início de zona estreita e sinuosa PERIGO	13:26:15	13:21:43	13:17:38
52,300	35,300	185	BA ⚠	Curva PERIGOSA à esquerda	13:27:10	13:22:35	13:18:27
52,800	34,800	166	BA ⚠	Curva PERIGOSA à esquerda	13:28:00	13:23:22	13:19:12
52,900	34,700	145	BA ⚠	Curva MUITO PERIGOSA à esquerda	13:28:10	13:23:32	13:19:21
53,400	34,200	112	BA ⚠	Curva PERIGOSA à direita - ponte estreita - início de subida	13:29:00	13:24:19	13:20:06
55,300	32,300	299		Fim de subida	13:32:10	13:27:19	13:22:57
56,900	30,700	288	←	Esquerda p/ Fratel	13:34:50	13:29:51	13:25:21
57,750	29,850	284	↑	Frente p/ Fratel	13:36:15	13:31:11	13:26:38
58,000	29,600	285	→	Direita p/ Fratel	13:36:40	13:31:35	13:27:00
58,400	29,200	272	→	Direita p/ N3	13:37:20	13:32:13	13:27:36
61,800	25,800	320	→	Direita p/ Vilar de Boi	13:43:00	13:37:35	13:32:42
61,950	25,650	305	BA ←	Esquerda p/ Marmelal	13:43:15	13:37:49	13:32:56
62,100	25,500	305	→	Direita p/ M1357	13:43:30	13:38:03	13:33:09
64,200	23,400	329	↑	Frente p/ M1373	13:47:00	13:41:22	13:36:18
65,850	21,750	246	←	Esquerda p/ N241	13:49:45	13:43:58	13:38:47
67,850	19,750	181	→	Direita p/ Foz do Cobreão - Início de subida	13:53:05	13:47:08	13:41:46
69,250	18,350	181		Fim de subida	13:55:25	13:49:21	13:43:52
70,000	17,600	261	BA ⚠	Curva PERIGOSA à direita	13:56:40	13:50:32	13:45:00
72,000	15,600	157	↑	Frente p/ Foz do Cobreão - início de zona estreita	14:00:00	13:53:41	13:48:00
72,200	15,400	152	BA ⚠	Curva PERIGOSA à esquerda p/ Ponte - início de empedrado	14:00:20	13:54:00	13:48:18
72,250	15,350	152	BA	Início de subida	14:00:25	13:54:05	13:48:22
72,350	15,250	170	→	Direita p/ M545	14:00:35	13:54:14	13:48:31
72,500	15,100	188	←	Esquerda p/ M545	14:00:50	13:54:28	13:48:45
72,600	15,000	198	↑	Frente p/ M545 - fim de empedrado	14:01:00	13:54:38	13:48:54
73,250	14,350	268		Fim de subida	14:02:05	13:55:39	13:49:52
75,500	12,100	298	↑	Frente p/ Chão das Servas- início de empedrado	14:05:50	13:59:13	13:53:15
75,700	11,900	286		Fim de empedrado	14:06:10	13:59:32	13:53:33
77,600	10,000	274	→	Direita p/ M545	14:09:20	14:02:32	13:56:24
77,700	9,900	276	↑	Frente p/ Sarnadinha - início de empedrado	14:09:30	14:02:41	13:56:33
77,900	9,700	275		Fim de empedrado	14:09:50	14:03:00	13:56:51
78,700	8,900	279	↑	Frente p/ Alvaiade	14:11:10	14:04:16	13:58:03
79,350	8,250	282	BA →	Direita p/ VVR	14:12:15	14:05:17	13:59:01
79,600	8,000	300	↑	Frente p/ VVR	14:12:40	14:05:41	13:59:24
80,300	7,300	299	BA ↻	Rotunda em frente p/ N241	14:13:50	14:06:47	14:00:27
81,200	6,400	274	↑	Frente p/ N241	14:15:20	14:08:13	14:01:48
86,400	1,200	96	BA ↻	Rotunda à esquerda p/ VVR	14:24:00	14:16:25	14:09:36
86,700	0,900	94	BA →	Direita p/ zona industrial	14:24:30	14:16:54	14:10:03
87,480	0,120	108	BA →	Direita p/ META	14:25:48	14:18:08	14:11:13
87,600	0,000	108	⚫	META	14:26:00	14:18:19	14:11:24

REGULAMENTO PARTICULAR

ARTIGO 1. ORGANIZAÇÃO

A prova 1ª Prova da Taça de Portugal de Esperanças é organizada pela Associação de Ciclismo da Beira Interior (ACBI) de acordo com os regulamentos da União Ciclista Internacional e da Federação Portuguesa de Ciclismo.

Disputa-se no dia 24 de Fevereiro de 2024.

ARTIGO 2. TIPO DE PROVA

A prova está inscrita no calendário nacional na classe 1.13 e é reservada a corredores da categoria Sub-23 masculinos e a corredores Juniores masculinos.

ARTIGO 3. PARTICIPAÇÃO

De acordo com o regulamento, a prova é aberta às seguintes equipas: Equipas de clube e Equipas de Juniores.

De acordo com o Regulamento Nacional de Estrada, as equipas podem participar com até um máximo de 7 corredores.

ARTIGO 4. SECRETARIADO

O secretariado de partida realiza-se no dia 24 de Fevereiro das 10h00 às 10h45 em local a designar, junto à zona de partida.

A confirmação de participantes decorre no dia 24 de Fevereiro das 10h00 às 10h45 no secretariado.

A reunião dos diretores desportivos, organizada de acordo com o Regulamento Nacional de Estrada, na presença dos membros do Colégio de Comissários, realiza-se às 11h00 no local do secretariado.

Às 10h30, no local da partida, decorrerá o briefing com todos os condutores da caravana.

ARTIGO 5. RÁDIO-VOLTA

As informações da corrida são transmitidas na frequência a comunicar.

ARTIGO 6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA NEUTRA

O serviço de assistência técnica neutra é assegurado pela Associação de Ciclismo da Beira Interior.

O serviço é assegurado por 1 (um) carro de apoio neutro.

ARTIGO 7. PERCENTAGEM DE FECHO DE CONTROLO

Todo o corredor que chegue com um atraso 8% superior ao tempo do vencedor não é classificado. No entanto, todos os corredores que tenham um atraso irrecuperável podem ser eliminados da corrida pelo Colégio de Comissários.

Em circunstâncias excecionais, a percentagem pode ser aumentada pelo Colégio de comissários, depois de consultar o Organizador.

ARTIGO 8. CLASSIFICAÇÕES

São estabelecidas as seguintes classificações oficiais:

- Classificação geral individual absoluta
- Classificação geral individual Juniores
- Classificação geral por equipas de Clube
- Classificação geral por equipas Juniores

1) Classificação Individual absoluta

A classificação será estabelecida de acordo com a ordem de passagem na linha de meta.

Todos os corredores de um mesmo pelotão são creditados com o mesmo tempo. Se na chegada se verificar que vários corredores são classificados ex-âqueo, será atribuída a cada um a pontuação correspondente ao primeiro lugar onde se inicia o ex-âqueo e os corredores serão ordenados pela ordem de inscrição na prova.

2) Classificação individual Juniores

A classificação será estabelecida de acordo com a ordem de passagem na linha de meta dos atletas Juniores.

3) Classificação por equipas

A classificação por equipas obtém-se somando os tempos dos três melhores tempos individuais de cada equipa, sendo mais bem classificada a que obtiver menor tempo.

Em caso de empate, beneficiará a equipa que na soma dos lugares dos três primeiros corredores totalizar menor número de pontos.

Se o empate persistir, será beneficiada a equipa que tenha o corredor melhor classificado na prova.

4) Classificação por equipas Juniores

A classificação obtém-se somando os tempos dos três melhores tempos individuais de cada equipa de Juniores.

REGULAMENTO PARTICULAR

ARTIGO 9. PRÉMIOS

Os prémios são os estabelecidos no Regulamento da Taça de Portugal de Esperanças e no Regulamento Financeiro da FPC para 2024.

Prémios pecuniários da classificação geral individual absoluta

Classificação	Valor	Classificação	Valor
1º	160 €	6º	40€
2º	100 €	7º	30€
3º	85€	8º	25€
4º	70€	9º	20€
5º	50€	10º	20€

A ACBI entregará troféus a:

- 3 primeiros classificados da geral individual
- 3 primeiros Juniores
- primeira equipa de clube
- primeira equipa de Juniores.

ARTIGO 10. ANTIDOPAGEM

O regulamento antidopagem da UVP-FPC aplica-se integralmente nesta prova.

O controlo antidopagem realiza-se no seguinte local:

Estádio Municipal
Rua Cabeço do Salvador
6030 Vila Velha de Ródão

ARTIGO 11. CERIMÓNIA PROTOCOLAR

Devem comparecer na cerimónia protocolar os três primeiros de cada corrida, o líder do Ranking e a primeira equipa do Ranking.

- Os três primeiros da prova
- Os três primeiros da categoria Juniores
- A equipa de Clube vencedora (Corredores + D.D.)
- A equipa de Juniores vencedora (Corredores + D.D.)

ARTIGO 12 – PENALIDADES

Aplicação exclusiva da Tabela de Penalidades do Regulamento da UCI.

ARTIGO 13. ECOLOGIA

A organização da 1ª Taça de Portugal de Esperanças, na salvaguarda dos bons princípios de proteção ambiental e de promoção do ciclismo ecológico, apela aos diversos intervenientes no evento no sentido a reforçar a adoção de medidas que permitam a manutenção da limpeza dos locais de partida, chegada e percurso da prova. Serão criadas e estarão claramente identificadas, as áreas para os ciclistas descartarem os bidons e os resíduos. Os mesmos poderão ser ainda entregues ao carro de apoio ou ao apoio neutro.

ARTIGO 14. CASOS OMISSOS

Em todos os casos omissos aplica-se o Regulamento da Taça de Portugal de Esperanças, da Federação Portuguesa de Ciclismo, e o regulamento da UCI.

CONTACTOS

ORGANIZAÇÃO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO
RUA DE CAMPOLIDE, 237
1070-030 LISBOA

ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DA BEIRA INTERIOR
AV. PROF. DR. EGAS MONIZ, S/Nº
6000-902 CASTELO BRANCO

DIRETORES

TÉCNICO - SÉRGIO SOUSA TM 914 476 701
ORGANIZAÇÃO - AGNELO QUELHAS TM 966 774 175

COLÉGIO COMISSÁRIOS

JOÃO PEDRO COSTA ARRAIOLOS
COMISSÁRIO PRESIDENTE TM 965169409
MARIA CRISTINA SALAVESSA ROQUE BARATA
COMISSÁRIO 2
ORLANDO MANUEL ISIDORO MARQUES
COMISSÁRIO 3
ANDRÉ FILIPE DIAS CUSTÓDIO
COMISSÁRIO MOTO 1
SÉRGIO FILIPE LUZ TROEIRA
JUIZ DE CHEGADA
RAFAEL FILIPE LOPES FERNANDES
CRONOMETRISTA
FLORBELA SANTOS CORREIA
JUIZ ADJUNTO

EQUIPA MÉDICA

MEDICO - DR JOÃO FIGUEIREDO
ENFERMEIRO - JOÃO ANTUNES

SECRETARIADO E SALA DE IMPRENSA
CASA DA CULTURA DA SERTÃ

FOTÓGRAFO

JOÃO FONSECA

SPEAKER

SÉRGIO GOMES

APOIO NEUTRO

PAULO MENDES

MOTO INFORMAÇÃO

LUÍS BRAGA

MOTO ARDÓSIA

PEDRO GALANTE

CARRO VASSOURA

LUÍS MAGUEIJO TM 966 498 486

COORDENADOR LOGÍSTICA/PERCURSOS
(ACBI) ABÍLIO FIDALGO TM 965 373 871

COMUNICAÇÕES

COMRACE
JOAQUIM PEDROSA TM 939 695 558

FREQUÊNCIA RADIO-VOLTA

160.2375 MHZ

MOTOCICLISTAS

TIAGO ANTUNES
JOÃO RAPOSO
VALÉRIO GONÇALVES
JOEL TIAGO
FRANCISCO SOARES

CONDUTORES

ANTÓNIO LOPES
FERNANDO MICAEL
LUÍS MOREIRA
EDGAR SARAIVA

FORÇAS DE SEGURANÇA E SOCORRO

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
DESTACAMENTO EVENTUAL
APOIO TERRITORIAL

HOSPITAL DE REFERÊNCIA
HOSPITAL AMATO LUSITANO
AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL
6000-085CASTELO BRANCO
TEL 272 000 272

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS V. V. RÓDÃO
RUA DE SANT'ANA,
6030-230 VILA VELHA DE RÓDÃO
TEL . 272 541 022

O Castelo do Rei Wamba ergue-se numa escarpa sobranceira ao rio Tejo, sobre as Portas de Ródão, num local de beleza surpreendente e grande importância estratégica.

Acredita-se que a sua origem remonte ao tempo da ocupação muçulmana e esteja relacionada com a doação do território da Açafa, por D. Sancho I, à Ordem do Templo, em 1199, embora se admita uma origem anterior e a tradição oral o associe ao Rei Wamba, rei visigodo.

A torre atalaia remanescente terá sido erguida, nos séculos XII a XIII, por indicação dos Templários. A poucos metros encontra-se o templo de Nossa Senhora do Castelo. Enquanto construção para fins militares, deve ser considerado uma torre de vigia,

que, durante a Reconquista Cristã, teria como principais funções a vigilância da linha de fronteira do Tejo das incursões muçulmanas provenientes do sul.

A partir dos tempos modernos, o Castelo viria a ser utilizado, em particular no século XVIII e XIX, como base de artilharia, tendo em vista impedir a passagem do Tejo e a entrada no Alentejo, de acordo com uma rota de invasão através da Beira Baixa, como sucedeu durante a Guerra dos Sete Anos e na 1.ª Invasão Francesa (1807).

O castelo tal como hoje se apresenta é um monumento classificado e o produto de sucessivas reconstruções, as últimas das quais terão ocorrido no início do século XIX, por ordem do Marquês de Alorna. Devido ao seu mau estado de conservação, sofreu obras de recuperação em 2007, deixando-o com o aspeto que agora se apresenta.



Castelo de Ródão ou Castelo do Rei Wamba



Cais de Ródão e Estação Arqueológica do Enxarrique

O Cais de Vila Velha de Ródão é um espaço aprazível e um local privilegiado para a prática de desportos náuticos e a realização de passeios no rio Tejo. O operador turístico Vila Portuguesa promove a realização de passeios de barco e cruzeiros no rio Tejo, com duração variável e programas adaptados a visitas individuais ou em grupo, que podem incluir uma refeição a bordo e visitas a pontos de interesse turístico.

Complementado com uma agradável área de lazer, o Cais de Vila Velha de Ródão é servido por uma ponte pedonal que atravessa a foz do ribeiro do Enxarrique e faz a ligação ao Parque Ambiental do Tejo-Enxarrique e à Capela da Senhora da Alagada.

O Parque Ambiental do Tejo-Enxarrique foi criado para valorizar a estação arqueológica da Foz do Enxarrique, um acampamento atribuído ao Paleolítico Médio

e descoberto em 1982, considerado um dos sítios arqueológicos e paleontológicos mais importantes a nível internacional.

Aí foram encontrados vestígios de materiais líticos talhados e identificados vestígios de diversos animais, incluindo alguns dos mais recentes vestígios datados da presença do Elefante europeu neste continente, antes da sua extinção. Outros vestígios encontrados no local apontam para o seu uso como acampamento militar durante o período da presença romana no território português.

No local existem estruturas e painéis que informam sobre a sua importância cultural e científica, uma escavação-escola destinada à prática de trabalho de campo e um espaço verde de recreio e lazer.



Portas de Almourão

As Portas de Almourão situam-se entre a Aldeia do Xisto da Foz do Cobrão (Vila Velha de Ródão) e Sobral Fernando (Proença-a-Nova), correspondendo à garganta do rio Ocreza. Trata-se de uma ocorrência geológica que resulta da ação deste rio, cujas águas rasgaram as imponentes escarpas quartzíticas. Neste ponto, deparamo-nos com um desfiladeiro com 400 metros de profundidade, que dá lugar a um vale com uma paisagem selvagem e deslumbrante, onde nos sentimos pequenos perante a grandiosidade da Natureza.

Geosítio classificado do Geoparque Naturtejo, este local de uma beleza de cortar a respiração suporta ecossistemas muito bem preservados,

que albergam uma importante área de nidificação de aves de rapina – entre as quais se destaca a colónia de grifos que nidifica nos rochedos que ladeiam o rio Ocreza, a cegonha-preta, o bufo-real, a garça real e a águia-cobreira – e outras espécies muito importantes como, por exemplo, o melro azul, a lontra, o texugo e o esquilo.

Percorrer o Caminho do Xisto de Foz do Cobrão, um dos percursos pedestres sugeridos pelo Município de Vila Velha de Ródão, é uma das formas recomendadas para conhecer melhor a paisagem singular que rodeia as Portas de Almourão.